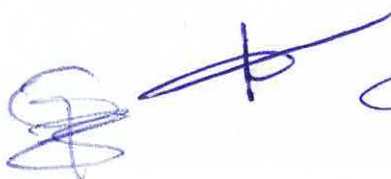


Ata n.º 06/2019 – CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA (CMP)

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores (AMPASS), realizada no dia 18 de junho de 2019, sob a Presidência do Secretário de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife e Presidente do Conselho Municipal de Previdência, o Excelentíssimo Sr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho.

Aos dezoito (18) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (2019), às oito horas e trinta minutos (08h:30min), na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores (AMPASS), situada na Avenida Manoel Borba, número quatrocentos e oitenta e oito (488), no Bairro da Boa Vista, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência sob a Presidência do Secretário de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife e Presidente do Conselho, o Excelentíssimo Sr. **Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho**. **Presentes:** o representante titular da Secretaria de Finanças, **José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira**; o representante titular da Procuradoria Geral do Município, **Wladimir Cordeiro de Amorim**; o representante titular da Câmara Municipal de Recife, **Carlos Alberto Gueiros**; o representante titular do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife (SINDSEPRE), **Geferson Thiago Fernandes da Silva**; o representante titular da Secretaria de Educação, **Vitor Pavesi**; o representante titular da Associação dos Procuradores do Município do Recife (APMR), **Clênio Nogueira Carvalho**; o representante titular da Secretaria de Governo e Participação Social, **Gabriel Andrade Leitão de Melo**; o representante titular do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife (AFREM SINDICAL) **Antonio Marcos Medeiros Araújo**. **Convidados:** o Diretor-Presidente da AMPASS, **Manoel Carneiro Soares Cardoso**; o Vice Diretor-Presidente da AMPASS, **Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior**, o Gerente de Investimentos da AMPASS, **José Marcos Alves de Barros**; e a Gestora da Unidade de Controle Interno da AMPASS, **Juliana Cottard Giestosa**.



Havendo número legal de Conselheiros, a reunião foi aberta pelo Sr. Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho, Secretário de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura da Cidade do Recife que, após cumprimentar a todos, fez referência à Ata n.º 05/2019 da reunião do CMP realizada em 15/05/2019, cujo teor foi validado por todos os Conselheiros, e ao outro ponto da pauta relacionado com o tema “Demonstração sobre Gestão Integrada de Ativos e Passivos – ALM”, a ser apresentado pelo Sr. Ronaldo de Oliveira. A seguir passou a palavra para o Sr. Manoel Carneiro Soares Cardoso, Diretor Presidente da AMPASS que, após cumprimentar a todos, comunicou a realização na semana vindoura do 52º Congresso da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM) em Foz do Iguaçu/PR, a participação de dirigentes da AMPASS no evento e a conquista pela Entidade do 2º (segundo) lugar no certame “Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária 2019”. Em seguida, foi passada a palavra ao Sr. Ronaldo de Oliveira da LDB Empresas para exposição dos estudos de ALM (*Asset Liability Management*) direcionados à gestão integrada de ativos e passivos do Fundo RECIPEV, que foi objeto de apresentação à diretoria da AMPASS em 22/04/2019. Inicialmente o Sr. Ronaldo Oliveira ressaltou que os estudos se basearam na teoria de portfólio de gerenciamento de carteira desenvolvida por Markowitz, que essa metodologia já é utilizada pelos fundos de pensão há 15 (quinze) anos, esclarecendo que o ponto chave dos trabalhos consistiu em fazer um diagnóstico do que se tem hoje em termos de ativos e o exercício do que o modelo apontaria como adequado, diminuindo assim o subjetivismo na definição do risco e na alocação dos ativos em termos de investimentos para fazer frente ao passivo que deverá ser pago ao longo dos anos. Prosseguindo, comentou o cenário macroeconômico atual com tendência de queda da taxa de juros real que, embora interessante para o país de uma forma em geral, mostra-se preocupante para dirigentes de fundos previdenciários diante da necessidade de alcançar metas de desempenho equivalentes à inflação mais 6% (seis por cento), ensejando necessariamente maior risco para sua obtenção. A seguir, após diferenciar conceitos relacionados com marcação de título “a mercado”, que traz volatilidade à carteira de investimentos, e “na curva”,


explicitou a vantagem deste último tipo de marcação, em razão de escapar da volatilidade do mercado, além da economia experimentada quando os títulos públicos são comprados diretamente, sem intermediação de bancos, sem taxas de administração. Dando continuidade, o Sr. Ronaldo de Oliveira expôs que, relativamente ao ativo, de uma forma geral, o modelo de Markowitz garante a otimização da carteira de investimento, mitiga o risco de liquidez e o risco de solvência (ativo x passivo), além de indicar o ponto ótimo entre risco e retorno para alcance da meta. Com relação ao passivo, informou que o fluxo negativo ocorre apenas entre 2045 e 2052. Como resposta de fronteira eficiente, explicou que o modelo de Markowitz indicou 30 (trinta) pontos, garantindo o último deles taxa de retorno de 6,17% e taxa de risco de 5,45%, desde que se aloque 70,6% do ativo em títulos públicos de longo prazo mediante compra direta e o restante (29,4%) em renda variável, representando ambas alocações em números de 29/03/2019 cerca de R\$ 1.404,4 milhões e R\$ 584,9, respectivamente. Quanto à compra de títulos públicos de longo prazo, considerando os cerca de R\$ 154,4 milhões já em carteira, restaria adquirir R\$ 70,2 milhões com vencimento em 2045, R\$ 453,3 milhões em 2050 e R\$ 726,4 em 2055. Com relação à renda variável, faltaria adquirir em torno de R\$ 291,3 milhões, destacando, todavia, que tais alocações já vinham sendo empreendidas pelos gestores dos ativos do Fundo RECIPIREV a partir do mês de abril. Por fim, o Sr. Ronaldo de Oliveira salientou que para garantir a excelência na gestão integrada do ativo e passivo, considerando a implantação de avaliações atuariais mensais e as permanentes oscilações de mercado, importava-se acompanhamento com a mesma periodicidade do modelo ALM adotado, dando respaldo para a eliminação de critérios subjetivos nos investimentos. Concluiu a apresentação esclarecendo dúvidas pontuais acerca do modelo exposto, agradecendo a atenção de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Previdência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Antônio Marcos Medeiros Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim, demais componentes do Conselho Municipal de Previdência e convidados presentes.



Marconi Muzzio Pires de Paiva Filho



José Ricardo Wanderley Dantas de Oliveira



Wladimir Cordeiro de Amorim



Carlos Alberto Gueiros



Geferson Thiago Fernandes da Silva



Vitor Pavesi



Clênio Nogueira Carvalho



Gabriel Andrade Leitão de Melo





Antonio Marcos Medeiros Araújo



Manoel Carneiro Soares Cardoso

Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior



José Marcos Alves de Barros



Juliana Cottard Giestosa

